

Ética global

Metamórfica

Nov 97

da responsabilidade

do cuidado

trajectória

— pessoal
— contexto

idade A Kamif

— sentido do processo?

↓
revolucionária de facto

— ludismo : cf. conheç. de Bíblia

— mas há proibição contemplativa

~~Metamórfica~~

Papa : santificação
dos domingos

Ignorância

vetero-comunista

alguma coisa é
le¹ voz

se se fizer um
bando de silêncio
tv. se ouvir
alguma coisa



Agradecemos o testemunho da sua presença junto ao Arco da Rua Augusta:

PROGRAMA 17 DE OUTUBRO, 1998

DIA MUNDIAL PARA A ERRADICAÇÃO DA POBREZA

11h-12h - Animação Cultural.

12:30h - Mensagem do Senhor Presidente da Republica.

12:40h - Saudação à Declaração Universal dos Direitos Humanos por Dr^a Maria Barroso Soares, primeira signatária da petição à ONU para proclamação do Dia 17 de Outubro, como Dia Mundial para a Erradicação da Pobreza.

12:45h - Saudação à Declaração Universal dos Direitos Humanos pelas Câmaras Municipais presentes nas reuniões da Comissão Organizadora: Amadora*, Cascais*, Oeiras, Setúbal.

13:00h - Testemunho A.T.D. Quart Monde e Cáritas de Tomar.

13:15h - Saudação à Declaração Universal dos Direitos Humanos pela C.G.T.P. e U.G.T..

13:25 - Poemas - Intervenção Teatro Nacional D. Maria.

13:35h - Testemunhos CESIS e CIVITAS.

13:45h - Saudação à Declaração Universal dos Direitos Humanos pelas Comunidades Israelita, Católica e Protestante.

14:00h - Encerramento Câmara Municipal de Lisboa.

*** Não confirmado.**

Jesus n̄ existe sem o Pai:

"A minha doutrina n̄ vem de mim" (Jo. 7, 16)

A sua manifestação não se completa sem nós:

"Fareis coisas maiores do q̄ eu." (Jo. 14, 12)

Paulo, pelo seu sofrimento completa

o q̄ falta aos sofrimentos de Cristo." (Col. 1, 24)

Td a prática cristã tem o m̄m significado,

ao longo de toda a história:

ela falta à prática de Jesus.

É igualmente o q̄ Ele não possui,

o q̄, para ele, de vira vir.

Fundação Cuidar o Futuro

P.ª a Igreja, dizer a fé, é dizer

as outras questões,

a culturas ≠s,

a novas aspirações humanas:

"Fazer-me falta". (como o diz quem ama alguém)

— W —

A Igreja (deprive-se pela aliança
entre a unicidade de Deus
e a pluralidade das experiências \bar{h} s)
é continua e chamada a voltar-se p. Deus.

Responde-lhe

voltando-se p. outros universos culturais,

p. outras histórias

p. outros \bar{h} s e \bar{m} s

q̄ feltz m̄ à manifestação de Deus.



Assim a experiência comunitariz
ta de cada membro da Igreja
alguém a quem os outros feltz
e q̄ feltz aos outros.....

Cada geração, por seu turno,
tem a \bar{m} relação q̄ aquelas \bar{h} s a precederem
e c/ aquelas, imprevisíveis, q̄ a seguirão.

- O q̄ falta ao mundo de hoje
é a percepção
o discernimento

anteriores à capacidade de dizer a Fé
na sociedade actual

Fundação Cuidar o Futuro



A Igreja em Portugal

Introdução : "De que lugar falo?"

É hoje uma questão fundamental
justificar a autoria do que se diz,
quem a autoridade ^{alguém fale,} ~~que permite que falemos.~~

Não é invocado nem missas ir buscar
essa autoridade ao desenrolar do que poderia
ser a história da Igreja em Portugal.

Q. ^{do} muito ~~ao~~ ~~quase~~ 50 anos da vida
da Igreja em Portugal tal como a vivi que
me podem ~~ajudar~~ ~~hoje~~ conduzir hoje
a dizer alguma coisa sobre a Igreja
em Portugal.

Mas sobretudo a autoria/autoridade de
assumo-as na tradição da Igreja, desde
os profetas, aos apóstolos, aos ministros.

- * combating exclusion;
- * job creation and income maintenance;
- * advocating health care;
- * sustainable development through gender equity and family life.

Other themes essential to the report such as the call for a new social contract or the issue of finding the means to finance internationally agreed programmes, and others, were considered being "diagonal", which means that they could come up at any time in any of the working groups.

Because of the intensive use of all larger rooms available on the campus during the academic year, the only date possible seemed to be the vacation time : a tentative date for January was set, on the condition that the preparation committee would be able to establish the necessary contacts in time. It appeared soon thereafter that this first date had to be abandoned and that the Easter vacation had to be considered.

The very delay seemed to have relaxed the intensity of the preparation that would have been necessary to pull off the event in time.

A personal element complicated the preparation : the Deputy Deant. in charge of the preparation, left the university in order to live abroad. However, before leaving she made sure to find a solution for the seminar. Not only did she set new dates (June 11, 12, 13, 1998), she also found the capable people to replace her. Dr Patricia Y. Anderson and Professor Chukwudum Uche in the Department of Sociology were willing to lead the preparation and to look out for a person who would coordinate the meeting (Mr Sheldon Neufville). In this way the Centre for Population, Community and Social Change, founded by Dr Anderson, became the active organiser of the seminar.

The Caribbean orientation of the event that seemed clearly an immense enrichment to the concept of these seminars launched by the Independent Commission had a shadow side : the whole preparation became entirely dependent on the activity, rythm and choices of the local committee. As time was running out, consultation was minimal.

The actual preparation and organisation started late, so that some aspects of the conference, however brilliantly set up and led, showed the last-minute nature of its preparation.